Universidade Federal Fluminense

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: A Retomada do Ceticismo Antigo no Período Moderno e a Formação da

Modernidade

Prof. Danilo Marcondes

Período: 2/2022

Horário: quintas feiras 13-17hs

Programa da Disciplina

Em sua História do Ceticismo de Erasmo a Spinoza (1979/2000), Richard Popkin mostrou a importância da retomada do Ceticismo Antigo na formação do Pensamento Moderno, indicando a presença de argumentos céticos nos principais pensadores deste período, bem como analisando os desdobramentos desta discussão tanto na formulação de um Ceticismo Moderado ou Mitigado na corrente empirista, quanto no projeto racionalista de refutação do ceticismo e fundamentação do conhecimento. Este curso terá como objetivo examinar os principais aspectos desta problemática, destacando a questão sobre a natureza humana como pressuposto dessa discussão. O conceito tradicional de "natureza humana" sofre um questionamento central a partir de três grandes eventos: 1) O descobrimento do Novo Mundo que revela a radicalidade de culturas até então desconhecidas; 2) A Reforma Protestante, que leva a uma nova discussão sobre a crença religiosa e a possibilidade de salvação; 3) A Revolução Científica que introduz uma nova concepção de ciência. Esses três, dentre outros, grandes momentos de ruptura com a tradição estão centrados em larga escala em um questionamento central sobre pressupostos fundamentais acerca da natureza humana herdados da Antiguidade e desenvolvidos pelo Cristianismo. O alcance e as consequências dessa ruptura será uma das questões centrais a serem tratadas.

EMENTA Análise da formação da modernidade como ruptura com a tradição em uma perspectiva histórica.

PROGRAMA

A Retomada do Ceticismo Antigo no surgimento do Pensamento Moderno:

Tópicos:

- 1. A questão da natureza humana e da subjetividade no contexto do Humanismo Renascentista e da Reforma.
- 2. O relativismo natural e cultural: origens da questão antropológica.
- 3. A problemática da dúvida e de sua superação: o fundacionalismo cartesiano.
- 4. Os argumentos limitativos do conhecimento: "The maker's knowledge argument" ("conhecimento do criador".
- 5. O Fideísmo e a questão religiosa.
- 6. O Problema da Linguagem e da Representação do Conhecimento: o pensamento intuitivo como pressuposto da possibilidade de representação da realidade.
- 7. "A Batalha entre os Deuses e os Gigantes": Racionalismo vs Empirismo.

AVALIAÇÃO: Apresentar em seminário versão preliminar de trabalho escrito sobre tema relacionado aos tópicos acima, que deverá ser entregue ao final do curso.

BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

Textos selecionados dos filósofos clássicos do período antigo como Sexto Empírico e Cícero e do moderno como Michel de Montaigne, Francis Bacon, René Descartes, Pierre Gassendi, John Locke e outros, considerando-se a concepção de linguagem desses filósofos e a adoção, ou não, do argumento do conhecimento do criador por eles. Além desses autores, os seguintes comentários e histórias da filosofia são indicados como especialmente relevantes para o exame de nossas questões específicas enunciadas acima:

BIBLIOGRAFIA

COMPLEMENTAR

- B.Copenhaver e C.B.Schmitt, *Renaissance Philosophy, A History of Western Philosophy*, vol.3, Oxford Univ.Press, 1992.
- Jolley, N. *The Light of the Soul*, Oxford, Clarendon Press, 1990. sobre as noções de pensamento intuitivo e luz natural]
- Lennon, T. *The Battle of the Gods and Giants*, Princeton Univ.Press, 1993.[conflito entre empiristas e racionalistas]

- Marcondes, Danilo. *Raízes da Dúvida*, Rio, Zahar, 2019.
- Marcondes, Danilo. *Skepticism and Language in Early Modern Philosophy*, Lexington Books, 2020.
- R.Popkin, Ceticismo, EDUFF, 2a.ed., 1996.
- Popkin,R. História do Ceticismo de Erasmo a Spinoza, Rio, Francisco Alves, 2000. [The History of scepticism from Savonarola to Bayle, Oxford Univ. Press, 2003 [sobre a retomada do ceticismo antigono período moderno].
- Oliveira, Bernardo Jefferson, *Francis Bacon e a Fundamentação da Ciência como Tecnologia*, Belo Horizonte, Ed.UFMG, 2002 [sobre o argumento do conhecimento do criador].
- Número Especial sobre o Ceticismo da *Revista O que nos faz pensar,* Depto.de Filosofia, PUC-Rio, no.8, 1994.
- Número Especial sobre o Ceticismo da *Revista Kriterion*, Depto.de Filosofia, UFMG, no.93, 1996.
- Número Especial sobre o Helenismo da *Revista de Ciências Humanas*, UFSC, vol.11, no.15, 1994.